

## UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A INTERAÇÃO COMERCÍARIO-SINDICATO NO COMÉRCIO GARCENSE

João Luiz Patroni Junior

[jjpatroni@gmail.com](mailto:jjpatroni@gmail.com)

Karina de Oliveira da Silva

[karyguedes@hotmail.com](mailto:karyguedes@hotmail.com)

Discentes da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais/ACEG

PETITTO, Sonia

[smpetiramos@gmail.com](mailto:smpetiramos@gmail.com)

Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais/ACEG.

### RESUMO

#### UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A INTERAÇÃO COMERCÍARIO-SINDICATO NO COMÉRCIO GARCENSE

Iniciou-se esta pesquisa abordando primeiramente quais os pontos principais que precisam de mudanças no comércio de Garça segundo os comerciários, descreveu-se que a pesquisa foi realizada junto a comerciários, sobre o sindicato do comércio de Garça. Buscou mostrar como é a interação comerciaro-sindicato, bem como a postura do sindicato perante as necessidades do comerciário e como esse mesmo convívio se dá nos dias atuais. Ainda retratou como o sindicato poderia levar os comerciários a manter um rendimento maior e obter melhores resultados. A pesquisa deixou algumas dicas de como contornar esse problema, mostrando que a postura do sindicato transforma a concepção de respeito em processo de motivação dos colaboradores.

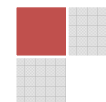
**Palavras-chave:** relação sindicato- comerciario; postura do sindicato; processo de motivação.

### ABSTRACT

#### A BRIEF ANALYSIS ON THE INTERACTION COMMERCIAL-TRADE UNIONS IN TRADE GARCENSE

It started this research which primarily addressing the main points that need to change in trade with the trading of Garcia, described that the research was conducted with the trading on the union of trade in Garça. Tried to show is the interaction trading-union, and the posture of the union to the needs of trading and how that interaction takes place today. Although portrayed as the union could bring trading to maintain a higher yield and better results. The research has some tips on how to circumvent this problem, showing that the attitude of the union makes the concept of respect in the process of motivation of employees.

**Keywords:** union-trading relationship; attitude of the union; process of motivation.



## 1. INTRODUÇÃO

Pode-se fazer uma avaliação conceitual sobre o movimento sindical nas sociedades ocidentais e as categorias profissionais incluídas nos cálculos das taxas de sindicalização. (RODRIGUES, 1998). Em alguns países, só são filiados aos sindicatos os trabalhadores em dia com suas contribuições (EUA); em outros, os critérios são definidos pela aquisição de selos de cotização de um sindicato (França).

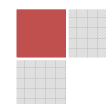
Que tipo de associação pode ser considerada um "sindicato"? Os critérios são os mesmos em todos os países? Em toda parte, à medida que surgem novos grupos profissionais e ocorrem mudanças no mercado de trabalho, a definição tem mudado ao longo dos anos, tornando-se cada vez mais ampla, abrangendo associações que representam interesses dos empregados e empreendem "negociações coletivas". Há, pois, uma ampliação da definição, especialmente à medida que a sindicalização se estende para os empregados do setor público. (RODRIGUES, 1998)

## 2. A PESQUISA E A AVALIAÇÃO

Foi documentado a coleta de dados realizada com 50 comerciários de 12 lojas do comércio da cidade de Garça - SP a partir de questionamentos. Os resultados obtidos são apresentados, a seguir, em gráficos.

Ao analisar os dados levantados, pode-se perceber que o sindicato do comércio de Garça ainda tem muito a fazer no que se refere atendimento às necessidades do comerciário. À medida em que davam suas respostas, levantavam propostas de mudanças em relação aquilo que os incomodavam, dando opiniões sobre cada questão apresentada no questionário, de forma acalorada e surpreendente.

Os comerciários afirmam que está faltando um pouco mais de motivação por parte do sindicato do comércio de Garça, e esse fato causa uma grande dificuldade no rendimento dos colaboradores. Segundo eles, um fator muito falho por parte do sindicato é a falta de divulgação a respeito de normas, leis e benefícios oferecido pelo mesmo. Para que eles saibam mais a respeito dessas normas, leis e benefícios o comerciaro precisa entrar da



Justiça do Trabalho - Consolidação das Leis do Trabalho<sup>1</sup>, Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 DOU de 09/08/1943, ou pagar para que o sindicato forneça informações.

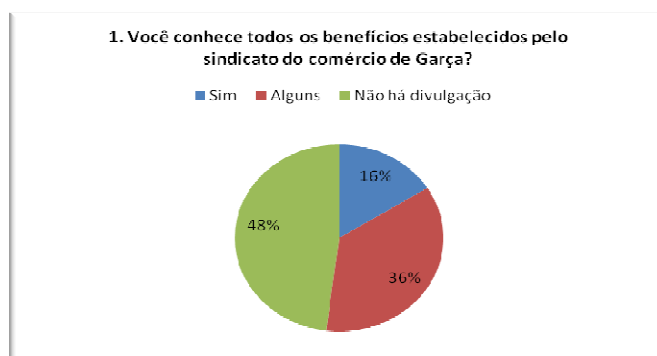
Outro fator que causa muita insatisfação dos comerciários é a falta de fiscalização nas empresas, conseqüentemente os colaboradores trabalham em horários excedidos e o *banco de hora* ou até mesmo as *horas extras* que eles, por direito, devem receber, se tornam uma grande ilusão, pois os mesmos não vêem nem folga muito menos o dinheiro.

Para os comerciários é um absurdo o fato de que, para conseguir a atenção do sindicato, deve haver uma denúncia por parte deles contra os comerciantes, já que, por lei, o sindicato deve fazer pelo menos uma vez ao ano uma reunião com cada loja para ouvir e analisar o andamento da mesma.

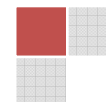
Para os comerciários a implantação de um relógio de ponto fiscalizado pelo sindicato com rigidez seria benéfico, tanto para o comerciante que teria um maior controle de entrada e saída de seus funcionários, quanto para o comerciário, que não excederia no seu horário de trabalho e seria recompensado quando isso ocorresse.

Antes de passar ao resultado das respostas, que levaram às conclusões anunciadas, houve um momento de diálogo com os entrevistados, no intuito de prepará-los, afim de que não se sentissem constrangidos e ficassem à vontade, para responderem.

O resultado dos questionamentos teve a participação dos comerciários, que ajudaram na tabulação dos números. As questões eram compostas de alternativas como multiplas escolhas. Obteve-se os seguintes resultados:

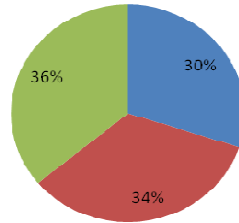


<sup>1</sup> <http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/legis/CLT/INDICE.html>



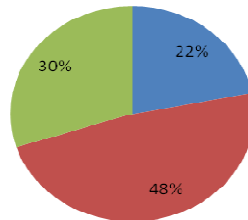
2. O comércio faz o uso desses benefícios?

■ Sim ■ Não ■ As vezes



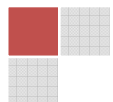
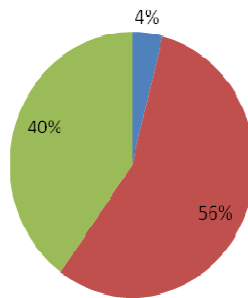
3. Os comerciantes conhecem as leis do comércio?

■ Sim ■ Algumas ■ Desconheço



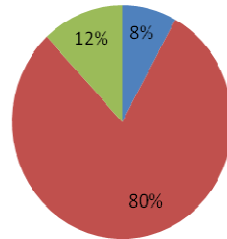
4. Essas normas e leis são obedecidas por todas empresas?

■ Sim ■ Não ■ Parcialmente



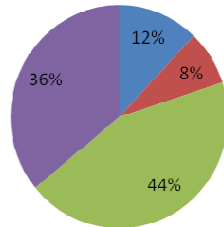
5. Você se sente motivado pelos benefícios, leis e normas estabelecidas pelo sindicato do comércio de Garça?

■ Sim ■ Não ■ Parcialmente



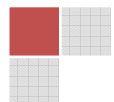
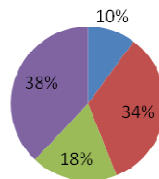
6. Com que frequência o sindicato do comércio de Garça fiscaliza as empresas?

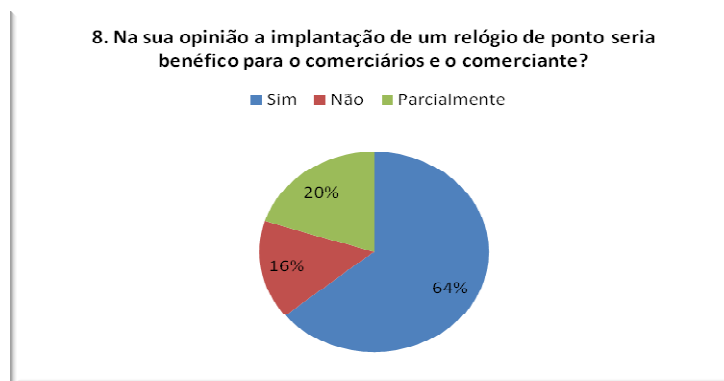
■ Sempre ■ Raramente ■ Somente quando há denúncia ■ Nunca



7. Em relação ao sindicato do comércio qual o ponto principal que na sua opinião deveria ser mudado?

■ Ter um respeito maior em relação aos comerciários  
 ■ Ouvir e analisar as necessidades dos comerciários  
 ■ Uma maior divulgação de benefícios, normas e leis  
 ■ Haver maior rigidez na fiscalização do horário de trabalho





### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

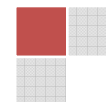
O sindicato do comércio de Garça não fiscaliza com frequência o comércio local. Determinados fatores deveriam ser mais explorados com o intuito de oferecer condições de um crescimento maior, relacionados a valores e a incentivos, respeitando as habilidades de cada um.

Quanto normas, leis e benefícios teria que se fazer um bom trabalho que envolvesse sindicato, comerciante e comerciário, onde pudessem ser encontrados meios de enriquecer ainda mais os propositos, ampliando as variedades de mudanças e gerando uma forma a qual todos sejam, beneficiados, motivando cada vez mais as pessoas a trabalharem no comércio local.

Essa pesquisa procurou contribuir para uma reflexão sobre o assunto da insatisfação perante o Sindicato do Comércio de Garça. Pode-se concluir que o processo de mudança tem que partir do sindicato para minimizar o problema, através de uma interação de conquista, de resgate, porque é primordial que o ser humano se sinta valorizado, uma vez que a falta de motivação é resultante de diversos fatores.

O mundo evolui e as atitudes que eram tomadas no passado, atualmente já não funcionam.

Hoje o comércio exige profissionais compromissados que atendam, não só nas áreas do conhecimento específico, mas também lhes dê atenção global, pois afinal o comerciário também é tido como um fornecedor de satisfações pessoais.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREEMAN, Richard B.; MEDOFF, James L. **O papel dos sindicatos na sociedade moderna**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

RODRIGUES, Leôncio Martins. **O declínio das taxas de sindicalização: a década de 80**. Rev. bras. Ci. Soc. vol. 13 n. 36 São Paulo Feb. 1998. Doc. Eletr. Acessado em [www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69091998000100003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69091998000100003&script=sci_arttext) - 245k -

